

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)

ESCOLA DE EDUCAÇÃO – Plano de Gestão (2025-2028)

Quem somos nós

Henrique Dias Gomes De Nazareth

Minha trajetória se entrelaça profundamente com a UNIRIO, instituição que me formou como pedagogo e educador. Desde 2006, quando ingressei como estudante de Pedagogia, venho construindo uma relação acadêmica e profissional que se fortalece a cada ano.

Como aluno, vivenciei os desafios e as potencialidades da formação docente nesta casa. Essa experiência me motivou a seguir na carreira acadêmica, concluindo mestrado e doutorado em Educação também na UNIRIO, onde atuo como professor efetivo desde 2019.

Atuo ainda no curso de Pedagogia Semi-Presencial (LIPEAD) desde 2011, inicialmente como tutor e, atualmente, como coordenador da disciplina de Políticas Públicas em Educação.

Nos últimos quatro anos, fui coordenador do curso de Pedagogia Vespertino e tive a oportunidade de participar do processo de avaliação in loco, que resultou na elevação da nota do curso para o patamar máximo (nota 5) em 2024 — conquista fruto de um trabalho coletivo e do diálogo permanente entre professores, estudantes e técnicos-administrativos, sempre com foco na excelência acadêmica e no compromisso social que caracterizam nossa universidade.

Esse processo foi importante para conhecer ainda mais a realidade do curso e perceber que há muitas experiências relevantes em nossa comunidade acadêmica que precisam ser mais publicizadas.

Minha história na UNIRIO reflete minha crença na educação pública como instrumento de transformação social, mantendo o entusiasmo pelo trabalho que une formação crítica e gestão democrática.

Diniz Jr.

Sou fruto da escola pública brasileira, desde a Educação Básica até o Ensino Superior (graduação e pós-graduação). Após a conclusão do Curso Normal, em 1999, iniciei minha trajetória como docente no ano 2000, na rede pública municipal de Contagem, tendo a experiência de atuar, além da docência, como diretor de escola e técnico da secretaria de educação. Nesse período, concluí minha graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

Minha aproximação com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) ocorreu no contexto dos meus estudos sobre a temática da Educação Integral em Tempo Integral, no ano de 2013. Em 2015, ingressei no mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIRIO, onde concluí também o doutorado em Educação, em 2021.

Sou docente efetivo do Departamento de Didática da UNIRIO desde 2022, atuando no ensino, na pesquisa, na extensão e na composição de comissões.

Atuo também no curso de Pedagogia Semi-Presencial (LIPEAD) desde 2023, como coordenador de disciplina e, a partir de julho do corrente ano, como vice-coordenador do curso de Pedagogia.

Minha experiência pessoal e profissional está, portanto, relacionada à defesa da educação pública de qualidade social, com equidade, sob o pilar constitucional da gestão democrática.

Apresentação

O curso de Pedagogia da UNIRIO foi criado em 1987, oito anos após a fundação da universidade pela Lei nº 6.655/1979. Desde sua origem, a Pedagogia da UNIRIO tem se destacado pelo compromisso com a formação de profissionais qualificados para atuar na educação básica, alinhada às demandas sociais e às transformações educacionais no Brasil.

Linha do tempo

Década de 1980 – Fundação e Primeiros Passos

1986-1987: Criação do curso de Pedagogia, inicialmente oferecido no período noturno. O projeto pedagógico era centrado no compromisso com a escola básica, com duas habilitações:

- Magistério das Disciplinas Pedagógicas;
- Magistério da Primeira à Quarta Série do Primeiro Grau.

Década de 1990 – Consolidação e Reformas Curriculares

1995: Publicação do documento *Projeto Pedagógico do Ensino de Graduação: uma Proposta Científica e Participativa de Planejamento da UNIRIO*, que influenciou a reestruturação dos currículos dos cursos de graduação.

1999: Nova versão curricular, adaptada às exigências da LDB (Lei nº 9.394/96). As habilitações passaram a incluir:

- Educação Infantil;
- Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental;

- Educação de Jovens e Adultos;
- Educação e Comunicação, totalizando 2.820 horas.

Anos 2000 – Expansão

2003: Criação do curso semipresencial de Pedagogia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (PAIEF) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU), marcando a ampliação da oferta formativa e da pesquisa na área.

2008: Reformulação do projeto pedagógico do curso, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2006. As habilitações foram extintas e o currículo passou a enfatizar o ensino, a pesquisa e a gestão em espaços escolares e não escolares.

2010: Com a aprovação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), foi criado o curso de Pedagogia Vespertino, com oferta de 50 vagas por semestre a partir do primeiro semestre de 2011.

Proposta de Gestão

Ao compreender e respeitar a história da nossa instituição, o atual plano de gestão propõe a continuidade dessa trajetória, enfrentando os desafios contemporâneos com o objetivo de consolidar a Escola de Educação e seus cursos como espaços de formação de pessoas e profissionais comprometidos com as demandas sociais e com a valorização da universidade como ambiente de ensino, pesquisa e extensão.

Principais desafios esperados

- **Nova Reforma Curricular:**

Nos termos da **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024**, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior de profissionais do magistério da educação escolar básica. É necessário construir um currículo que atenda aos anseios da comunidade acadêmica, atualizado com as demandas atuais da sociedade, contemplando:

 - novas disciplinas optativas;
 - criação da disciplina de Educação para as Relações Étnico-Raciais e de Educação Ambiental;
 - curricularização da extensão;
 - reformulação dos estágios.
 -

Para isso, propõe-se uma discussão ampla, que considere o acúmulo de debates realizados ao longo dos últimos anos.

- **Integração permanente de pautas sociais e temáticas emergentes**, incluindo:
 - Reivindicações dos movimentos sociais;
 - Debates sobre sexualidade, identidade de gênero e diversidade;
 - Questões étnico-raciais e de equidade;
 - Inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência;
 - Questões ambientais e mudanças climáticas;
 - Análises sobre desigualdades de classe e justiça social.

Essa abordagem visa garantir uma formação docente crítica, antirracista, inclusiva e socialmente comprometida, em sintonia com os desafios contemporâneos da educação.

- **Reivindicação por infraestrutura adequada:**

Ainda que outras esferas da gestão sejam responsáveis por essa pauta, nossa proposta é buscar o diálogo com esses setores e possibilidades de ampliação e adequação dos espaços físicos, garantindo:

 - Salas de aula, laboratórios e bibliotecas compatíveis com o número de estudantes;
 - Ambientes para pesquisa e extensão que incentivem a produção acadêmica;
 - Acessibilidade universal;
 - Ambientes inclusivos para mães e pais que levem seus filhos à universidade;
 - Estrutura tecnológica para apoio ao ensino.
- **Criação e aperfeiçoamento dos canais de comunicação:**
 - Criação de listas de transmissão para melhor circulação de informações;
 - Aperfeiçoamento do site da Escola de Educação;
 - Fortalecimento das redes sociais institucionais.

Princípios propostos para a gestão

- Universidade Pública e Democrática
- Gestão Democrática e Inclusiva
- Autonomia Acadêmica dos Departamentos, Programas e Fóruns

- Cultura do Diálogo e da Pluralidade
-

Ações priorizadas

- Potencializar os espaços de diálogo com estudantes;
- Representar a Escola nos espaços institucionais, dentro e fora da UNIRIO;
- Fortalecer os Núcleos Docentes Estruturantes dos três cursos que compõem a Escola de Educação;
- Apoiar os programas de assistência estudantil, iniciação à docência, extensão e pesquisa;
- Articular ações da EE com setores como o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), o Setor de Apoio Psicológico e Pedagógico, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPE);
- Retomar e apoiar a Coordenação de Estágios da Escola de Educação;
- Promover ações de articulação entre a EE e outras instituições públicas que ofertam o curso de Pedagogia.